



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Legislativo**  
**Atribuição Analista de Recursos Humanos**

Caderno de Prova, Cargo Y24, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>1 - Objetiva</b> <b>2 - Discursiva</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
  - contém a prova discursiva e o espaço para rascunho.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão objetiva que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a prova discursiva na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Não assine a prova discursiva, nem por qualquer forma a identifique. A identificação implicará anulação da prova.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Transcrição da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Setembro/2007

**PROVA 1 – OBJETIVA**

**1ª PARTE – LÍNGUA PORTUGUESA**

**Atenção:** As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto que segue.

**Ciência e esoterismo**

*A astrologia é muito mais popular do que a astronomia. Sem dúvida, um número muito maior de pessoas abre um jornal ou uma revista para consultar uma coluna astrológica do que para ler uma coluna sobre astronomia. E a astrologia não está sozinha: numerologia, quiromancia, cartas de tarô, búzios etc. também são extremamente populares.*

*Como físico, não cabe a mim tentar explicar o porquê dessa irresistível atração pelo que obviamente está além do que chamamos fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. O fascínio pelo esotérico vem justamente de seu aspecto pessoal, privado: você paga a um profissional com conhecimento ou “poderes” esotéricos para que ele fale sobre você, sua vida, seus problemas, seu futuro.*

*Por trás desse fascínio pelo “saber” esotérico encontramos nosso próprio desejo de nos situarmos melhor emocional ou profissionalmente em nossas vidas. Nesse sentido, a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma auto-reflexão que pode até ser muito importante como veículo de autoconhecimento. Segundo esse ponto de vista, é nossa própria psique, talvez catalisada mas não controlada por poderes ocultos ou sobrenaturais, que nos ajuda a melhorar nossa existência.*

*Mas como físico cabe a mim fazer o papel do chato e argumentar contra a crença na existência desses fenômenos no mundo natural. E isso não porque sou “bitolado” ou “inflexível”. Muito pelo contrário, qualquer cientista ficaria imediatamente fascinado pela descoberta de um fenômeno novo, por mais estranho que ele seja. Faz parte de nossa profissão justamente manter a cabeça aberta para o inesperado.*

*O problema com o esoterismo é que não temos nenhuma prova concreta, científica, de que esses fenômenos realmente ocorrem. As “provas” que foram oferecidas – fotos, depoimentos pessoais, sessões demonstrativas e compilações estatísticas de dados – misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas em laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada.*

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**)

1. Na perspectiva do autor do texto, as práticas esotéricas
  - (A) deixam de ter valor científico quando há falha ou inconsistência na metodologia adotada para seu acompanhamento.
  - (B) interpretam com naturalidade vários fenômenos físicos cuja mecânica os cientistas não conseguem explicar.
  - (C) desfrutam de grande popularidade porque satisfariam os interesses individuais de quem a elas recorre.
  - (D) fascinam as pessoas em razão de a astronomia ter chegado a um grau de desenvolvimento que a astrologia ainda não conheceu.
  - (E) inviabilizam um maior conhecimento que as pessoas mais crédulas poderiam ter de si mesmas.

---

2. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma auto-reflexão* = o fascínio do exótico dirime nas pessoas o desejo de auto-ajuda.
  - (B) *posso ao menos oferecer uma conjectura* = cabe-me tão-somente articular uma tese.
  - (C) *auto-reflexão (...) como veículo de autoconhecimento* = autocontrole que se inclui na autoconsciência.
  - (D) *sob o escrutínio do cientista* = com a aquiescência do especialista.
  - (E) *talvez catalisada mas não controlada* = quem sabe estimulada, mas não administrada.

---

3. Considerando-se o contexto, nos segmentos sublinhados em *não cabe a mim tentar explicar* e *cabe a mim fazer o papel do chato*, evidencia-se a ênfase que deseja dar o autor
  - (A) à sua condição profissional.
  - (B) à aversão que tem pelo esoterismo.
  - (C) à distinção entre as várias formas de esoterismo.
  - (D) à distinção entre uma tese e uma hipótese.
  - (E) ao seu dever como escritor.

---

4. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente atendidas na frase:
  - (A) A cada vez mais pessoas interessam verificar o que dizem as colunas de astrologia.
  - (B) Não cabem as físicos e aos cientistas em geral explicar fenômenos que não ocorrem na natureza.
  - (C) Se provas houvessem da ocorrência de tais fenômenos, os cientistas ficariam interessados.
  - (D) Nenhuma das supostas “provas” oferecidas até hoje aos cientistas sequer chegou perto de os convencer.
  - (E) Não se submetem às forças estranhas e aos “poderes” esotéricos quem só se deixa orientar pelos métodos científicos.

5. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:
- (A) Tem-se a impressão que as “provas” dos fenômenos esotéricos provêm muito mais da manipulação dos interessados do que constituem uma verdade científica.
  - (B) O autor do texto tem consciência de que, da perspectiva dos leigos, a atitude do cientista diante do “saber” esotérico é tida como “bitolada” e “inflexível”.
  - (C) Tendo em vista que a prática do esoterismo por vezes leva à auto-reflexão, deve-se ter em conta de que o autoconhecimento aprimora nossa existência.
  - (D) Se tivessem evidências concretas dos fatos esotéricos, qual cientista não hesitaria em analisá-los à luz de uma metodologia comprovada?
  - (E) Os físicos não se deixam seduzir pelo inesperado, ao contrário do que se pensa, pois não encontram grande satisfação em esclarecer as incógnitas?

6. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Como físico, invisto-me com o papel de chato e bato-me pela crença nesses malfadados “poderes” esotéricos.
  - (B) No afã por que melhor nos conheçamos, dispomo-nos, muitas vezes, de crer em esoterismos.
  - (C) Predispostos para ir além dos fenômenos naturais, não titubeamos em acolher as “provas” de fatos esotéricos.
  - (D) As tais “provas”, cujas “evidências” os físicos sempre duvidaram, sucumbem diante de um exame científico.
  - (E) Afora de outros prejuízos que acarreta, a crença no esoterismo demove o incauto para o caminho da ciência e da racionalidade.

7. Considere as seguintes afirmações:
- I. A astrologia é uma prática muito popular.
  - II. As colunas de jornal sobre astrologia são bastante consultadas.
  - III. A astronomia não desperta o mesmo interesse que a astrologia.
- Essas afirmações articulam-se numa redação clara, correta e coerente no seguinte período:
- (A) Que a astrologia é uma prática muito popular prova-o o fato de que suas colunas no jornal são bastante consultadas, ao passo que a astronomia não desperta o mesmo interesse.
  - (B) Em razão de a astronomia despertar menor interesse que a astrologia, cujas colunas de jornal são bastante consultadas, esta representa uma prática muito popular.
  - (C) A despeito de a astronomia não despertar o mesmo interesse, são bastante consultadas as colunas de jornal sobre a astrologia, que é uma prática muito popular.
  - (D) São bastante consultadas as colunas de jornal sobre astrologia, conquanto a astronomia não desperte o mesmo interesse, pois aquela é uma prática muito popular.
  - (E) É muito popular a prática da astrologia, não havendo o mesmo interesse pela astronomia, haja vista que são bastante consultadas as colunas de jornal sobre astrologia.

**Atenção:** As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto que segue.

**Da incoerência de nossas ações**

*Não é de espantar, diz um autor antigo, que o acaso tenha tanta força sobre nós, pois por causa dele é que existimos. Quem não orientou sua vida, de um modo geral, em determinado sentido, não pode tampouco dirigir suas ações. Não tendo tido nunca uma linha de conduta, não lhe será possível coordenar e ligar uns aos outros os atos de sua existência. De que serve fazer provisões de tintas se não se sabe que pintar? Ninguém determina do princípio ao fim o caminho que pretende seguir na vida: só nos decidimos por trechos, na medida em que vamos avançando. O arqueiro precisa antes escolher o alvo; só então prepara o arco e a flecha e executa os movimentos necessários; nossas resoluções se perdem porque não temos um objetivo predeterminado. O vento nunca é favorável a quem não tem um porto de chegada previsto. (...)*

*Nossa maneira habitual de fazer as coisas está em seguir os nossos impulsos instintivos para a direita ou para a esquerda, para cima ou para baixo, segundo as circunstâncias. Só pensamos no que queremos no próprio instante em que o queremos, e mudamos de vontade como muda de cor o camaleão. O que nos propomos em dado momento, mudamos em seguida e voltamos atrás, e tudo não passa de oscilação e inconstância. “Somos conduzidos como títeres que um fio manobra”, afirmou Horácio. Não vamos, somos levados como os objetos que flutuam, ora devagar, ora com violência, segundo o vento.*

(Montaigne, **Ensaios**)

8. Nossas ações são incoerentes, segundo Montaigne,
- (A) porque somos produtos do acaso, que impede a constância de nossa vontade.
  - (B) porque procedemos como o arqueiro que só se apresta ao tiro depois de se decidir quanto ao alvo.
  - (C) quando procedemos como o pintor que se provê de tintas sem ter ciência do que irá pintar.
  - (D) quando nos afastamos de uma linha de conduta porque decidimos por outra, que nos permite avançar.
  - (E) quando reagimos à força do acaso, buscando ventos que favoreçam nossa chegada a um bom porto.

<p>9. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão ou frase do texto em:</p> <p>(A) <i>Quem não orientou sua vida (...) em determinado sentido</i> = quem se deixa levar por uma significação da vida pré-estabelecida.</p> <p>(B) <i>ligar uns aos outros os atos de sua existência</i> = estabelecer uma relação pessoal com cada ação empreendida.</p> <p>(C) <i>na medida em que vamos avançando</i> = conquanto se imponha que avancemos.</p> <p>(D) <i>nos decidimos por trechos</i> = nossas decisões são paulatinas.</p> <p>(E) <i>seguir os nossos impulsos instintivos</i> = direcionar a força dos nossos instintos.</p>	<p>12. O emprego e a grafia de todas as palavras estão corretos na frase:</p> <p>(A) Aquele que não discriminar bem suas metas sucumbirá aos tropeços nas pedras de que o acaso tão caprichosamente provém nosso caminho.</p> <p>(B) Se não nos atermos com firmeza às nossas próprias convicções, baudados serão os esforços que fizermos para chegarmos a um bom porto.</p> <p>(C) As ocorrências fortuítas que nos prejudicam são preferíveis do que aquelas que, por responsabilidade nossa, nos fazem sofrer.</p> <p>(D) Sentimos como algo inóquo o eventual sucesso de que desfrutamos sem que a ele tenhamos feito juz por nossos próprios méritos.</p> <p>(E) Ninguém deve proclamar-se infenso à força do estino, pois este constitui um inextricável processo que desafia o nosso arbítrio.</p>
<p>10. "Somos conduzidos como títeres que um fio manobra."</p> <p>Uma nova e correta redação da frase acima, que preserve o sentido original, está em:</p> <p>(A) Tal como os títeres que um fio manobra, assim somos conduzidos.</p> <p>(B) Somos títeres, tal como os conduzem o fio que os manobra.</p> <p>(C) Semelhantes a títeres, conduzem-nos o fio que os manobra.</p> <p>(D) Da mesma forma que se conduz os títeres, assim um fio nos manobra.</p> <p>(E) Assim como aos títeres se manobram, assim um fio nos conduz.</p>	<p>13. As palavras <i>arco</i> e <i>arqueiro</i></p> <p>(A) têm o mesmo radical, mas não constituem um exemplo de derivação.</p> <p>(B) têm a mesma desinência, mas não o mesmo radical.</p> <p>(C) têm o mesmo prefixo, mas não a mesma desinência.</p> <p>(D) exemplificam um caso de derivação, sendo a primeira palavra a primitiva.</p> <p>(E) constituem um exemplo de composição por justaposição.</p>
<p>11. Atente para estas duas frases:</p> <p>O arqueiro precisa antes escolher o alvo. O arqueiro determina antes a escolha do alvo.</p> <p>É correto afirmar, em relação a essas frases, que</p> <p>(A) a palavra <b>alvo</b> tem idêntica função sintática em ambas.</p> <p>(B) em uma delas ocorre o emprego da voz passiva.</p> <p>(C) <b>o alvo</b> e <b>a escolha do alvo</b> são complementos verbais.</p> <p>(D) ambas são períodos compostos.</p> <p>(E) a palavra <b>antes</b> não exerce em ambas a mesma função sintática.</p>	<p>14. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) No texto, a expressão <i>porto de chegada</i>, constitui uma das alegorias, de que se valeu Montaigne, para emprestar mais vivacidade às suas reflexões.</p> <p>(B) Há uma grande diferença, lembra-nos Montaigne, entre ir e ser levado: no primeiro caso, o indivíduo é ativo, no segundo, passivo.</p> <p>(C) Montaigne, como é de hábito, nos seus ensaios, recorreu a um filósofo clássico, no caso Horácio; a fim de dar força à sua linha de argumentação.</p> <p>(D) Quando há incoerência, em nossas ações, a culpa não deve ser imputada ao acaso mas sim, à falta de clareza, na determinação de nossas metas.</p> <p>(E) Um dos momentos mais interessantes desse texto, é aquele que valoriza a necessária segmentação do nosso caminho, em trechos bem determinados.</p> <p>15. Na frase <i>mudamos de vontade como muda de cor o camaleão</i>, o autor</p> <p>(A) estabelece uma comparação entre seres, sendo a volubilidade o termo comum.</p> <p>(B) se vale de duas formas do mesmo verbo para estabelecer uma oposição de sentido entre as ações representadas.</p> <p>(C) estabelece uma relação de causa e efeito entre duas ações.</p> <p>(D) emprega as palavras <i>vontade</i> e <i>cor</i> de modo estranho ao seu sentido literal.</p> <p>(E) emprega a palavra <i>como</i> para acentuar a idéia de uma proporção.</p>

**LÍNGUA INGLESA**

**Instruções:** Para responder às questões de números 16 a 17, leia o texto abaixo.

**Professional-Client Relationships: Rethinking Confidentiality, Harm, and Journalists’ Public Health Duties** by Renita Coleman, Louisiana State University; Thomas May, Medical College of Wisconsin

*Journalists seldom consider the layers of those affected by their actions; third parties such as families, children, and even people unlucky enough to be in the wrong place at the wrong time. This paper argues for consideration of the broader group, considering a range of options available for doing their duty to inform the public while also minimizing harm to others. Journalists might compare themselves with other professions that have similar roles; anthropologists, for one on such issues as confidentiality and disclosure. A broader lesson is the value of applying different views, theoretical frameworks, and starting points to the ethical issues in any profession.*

(Journal of Mass Media Ethics, 2002: volume 17.2 Special Issue: Codes of Ethics)

16. No texto, the broader group refere-se a

- (A) the anthropologists.
- (B) the public.
- (C) journalists in general.
- (D) third parties.
- (E) other professions.

17. Infere-se do resumo do artigo que

- (A) qualquer relação entre o exercício da profissão de jornalista e a saúde pública é inaceitável.
- (B) o respeito à confidencialidade de suas fontes é o princípio maior que deve reger a ética do jornalista.
- (C) o jornalista deve levar em conta o lado humano ao cumprir o dever de informar o público.
- (D) mesmo um jornalista responsável acabará, inevitavelmente, afetando a saúde de pessoas não envolvidas no evento que estiver cobrindo.
- (E) jornalistas e antropólogos só têm em comum o fato de trabalharem diretamente com o público.

**Instruções:** Para responder às questões de números 18 a 19, leia o texto abaixo.

**E-9.025 Patient Advocacy for Change in Law and Policy**

*Physicians may participate in individual acts, grassroots activities, or legally permissible collective action to advocate for change, as provided for in the AMA’s Principles of Medical Ethics. Whenever engaging in advocacy efforts, physicians*  
 18 ..... *ensure that the health of patients is not jeopardized and that patient care is not compromised.*

*Formal unionization of physicians, and including physicians-in-training, may tie physicians’ obligations to the interests of workers who may not share physicians’ primary and overriding commitment to patients and the public health. Physicians should not form workplace alliances with those who do not share these ethical priorities.*

*Strikes and other collective action may reduce access to care, eliminate or delay necessary care, and interfere with continuity of care. Each of these consequences raises ethical concerns. Physicians should refrain from the use of the strike as a bargaining tactic. In rare circumstances, individual or grassroots actions, such as brief limitations of personal availability, may be appropriate as a means of calling attention to needed changes in patient care. Physicians are cautioned that some actions may put them or their organizations at risk of violating antitrust laws. Consultation with legal counsel is advised.*

*Physicians and physicians-in-training should press for needed reforms through the use of informational campaigns, non-disruptive public demonstrations, lobbying and publicity campaigns, and collective negotiation, or other options that do not jeopardize the health of patients or compromise patient care.*

(Adapted from <http://www.ama-assn.org/ama1/pub/upload/mm/38/a-05ceja.pdf>)

18. A palavra que preenche a lacuna corretamente é

- (A) can.
- (B) must.
- (C) may.
- (D) might.
- (E) could.

19. Um sinônimo para not jeopardized, no texto, é

- (A) not put at risk.
- (B) not delayed.
- (C) limited.
- (D) destroyed.
- (E) reduced.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

**Instruções:** Para responder às questões de números 20 a 23, utilize o texto abaixo.

*El primer concepto de Constitución tuvo lugar en Europa. Allí, pese a darse la primera Constitución en Francia en 1791, como consecuencia directa de la Revolución Francesa, razones políticas de peso llevaron a restarle fuerza jurídica, pues no se la concebía como obligatoria para los órganos del Estado. Por parte de los gobernantes, en general formas de gobierno monárquicas, su violación no se calificaba como antijurídica. Inglaterra, cuna del constitucionalismo, nunca tuvo Constitución escrita y su legitimación se apoya sobre la soberanía del Parlamento y no en la sumisión de éste a normas jurídicas explicitadas en un texto constitucional. A pesar de fallidos intentos de controlar el Parlamento, debemos conceder que éste se autorregula con estricto respeto por el contenido de las leyes que dicta.*

*(...) Esta concepción se debilita después de la Primera Guerra Mundial. Tras la Segunda Guerra los Estados Europeos adoptaron, en general, una jurisdicción constitucional que centraliza el control de constitucionalidad de las leyes mediante las Cortes o Consejos constitucionales.*

*(...) El otro concepto de Constitución nació en los Estados Unidos de Norteamérica. Allí, desde el dictado de la Constitución de 1787, puesta en vigor en 1789, se considera a la Constitución como derecho supremo. Las normas que la integran obligan a los gobernantes a sujetarse a ellas, y son las que les otorgan competencias y a la vez las limitan. Ese concepto de Constitución está sintetizado en lo dicho por el Juez Marshall: “Los poderes del legislativo son definitivos y limitados y para que tales límites no se confundan u olviden se ha escrito la Constitución”.*

*(...) Este concepto de Constitución es el que logró aceptación general; la norma constitucional devino norma jurídica obligatoria para garantizar los derechos, deberes y poderes que mediante ella se aseguran y organizan.*

Adaptado de Leonardi de Herbón, H. (2004). “Introducción”. In: *Constitución de la Nación Argentina*. Buenos Aires, Eudeba, pp. 20-23.

20. Marque a alternativa em que o fragmento “tras la Segunda Guerra”, sublinhado na segunda linha do segundo parágrafo, está corretamente traduzido ao português.

- (A) Apesar da Segunda Guerra
- (B) Por tras da Segunda Guerra
- (C) Durante a Segunda Guerra
- (D) Atrás da Segunda Guerra
- (E) Depois da Segunda Guerra

21. Marque a alternativa que contém uma correta interpretação para algo que se diz no primeiro parágrafo do texto.

- (A) A Inglaterra se apóia na soberania do parlamento para escrever sua Constituição.
- (B) As normas jurídicas de seu texto constitucional prejudicam a soberania do parlamento inglês.
- (C) A submissão do texto constitucional às normas jurídicas legitima a Constituição da Inglaterra.
- (D) O parlamento inglês não se submete às normas jurídicas explicitadas em um texto constitucional.
- (E) A Inglaterra é o único país do planeta que não possui uma Constituição escrita.

22. Marque a alternativa que interpreta corretamente o fragmento sublinhado no terceiro parágrafo.

- (A) Os governantes dos Estados Unidos são obrigados, de acordo com a Constituição, a outorgarem e limitarem a competência de suas normas.
- (B) A Constituição dos Estados Unidos obriga seus governantes a sujeitarem-se a suas competências e limitações.
- (C) As normas que integram a Constituição norte-americana sujeitam os governantes, outorgam-lhes competências e, ao mesmo tempo, limitam-nas.
- (D) As competências e limitações da Constituição dos Estados Unidos integram as obrigações de seus governantes.
- (E) Os governantes norte-americanos submetem as normas que integram a Constituição de seu país a suas competências e limitações.

23. Marque a alternativa que contém um possível título, escrito em espanhol, para o texto:

- (A) Francia, Inglaterra y Estados Unidos: tres diferentes modelos de Constitución.
- (B) Ascensión y caída de los conceptos de Constitución.
- (C) Modelos constitucionales de Europa y América después de la Segunda Guerra.
- (D) Revolución Francesa y Segunda Guerra: marcos para los modelos de las Constituciones de Francia, Inglaterra y Estados Unidos.
- (E) Dos conceptos de Constitución: el francés y el estadounidense.

**LEGISLAÇÃO**

24. Compete privativamente, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o vice-presidente da República:

- (A) ao Senado Federal.
- (B) à Câmara dos Deputados.
- (C) ao Conselho Nacional de Justiça.
- (D) ao Supremo Tribunal Federal.
- (E) ao Superior Tribunal de Justiça.

25. Em uma eleição Nacional estão abertos os cargos de Senador, Governador, Deputado Federal e Deputado Estadual, sem prejuízo dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Jorge conta com vinte e nove anos idade e poderá se candidatar no pleito, optando dentre os seguintes cargos:

- (A) Deputado Estadual e Deputado Federal.
- (B) Deputado Estadual e Senador.
- (C) Governador, Deputado Estadual e Deputado Federal.
- (D) Governador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Senador.
- (E) Governador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador e Vice-Presidente.

26. Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

- (A) suspender a execução, no todo ou em parte, de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal.
- (B) aprovar, previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de Presidente e Diretores do Banco Central.
- (C) autorizar operações externas de natureza financeira, de interesse da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.
- (E) proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.

27. A competência para legislar sobre procedimentos em matéria processual é

- (A) comum da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (B) comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (C) concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (D) privativa da União.
- (E) concorrente da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

28. Havendo motivo relevante, ou de força maior, a Câmara dos Deputados pode se reunir fora da sua sede, que é a Capital Federal, ou em outro edifício que não o Palácio do Congresso Nacional, local onde funciona regularmente. Para tanto, depende de

- (A) deliberação da Mesa, *ad referendum* da maioria absoluta dos Deputados.
- (B) determinação do Presidente da Casa.
- (C) determinação do Presidente da República.
- (D) deliberação do Senado Federal.
- (E) prévia aprovação da maioria simples dos Deputados.

29. O Presidente da Mesa da Câmara dos Deputados passará o exercício da Presidência para o Primeiro-Vice-Presidente ou, na ausência deste, ao Segundo-Vice-Presidente, quando tiver que se ausentar da Capital Federal por mais de

- (A) doze horas.
- (B) vinte e quatro horas.
- (C) dezesseis horas.
- (D) quarenta e oito horas.
- (E) trinta horas.

30. Os projetos de decreto legislativo destinam-se a

- (A) derrubar veto oposto pelo Presidente da República e promulgar a lei.
- (B) regulamentar lei sancionada e não regulamentada pelo Presidente da República.
- (C) regular as matérias de exclusiva competência do Poder Legislativo, sem a sanção do Presidente da República.
- (D) regular as matérias de competência do Poder Legislativo, com a sanção do Presidente da República.
- (E) regular, com eficácia de lei ordinária, matérias da competência privativa da Câmara dos Deputados, de caráter político, processual, legislativo ou administrativo.

31. A emenda que resulta da fusão de outras emendas, ou destas com o texto, por transação tendente à aproximação dos respectivos objetos, chama-se

- (A) substitutiva.
- (B) modificativa.
- (C) aditiva.
- (D) aglutinativa.
- (E) supressiva.

**INFORMÁTICA**

<p>32. Um endereço IP, na versão 4, será de classe A se contiver no primeiro octeto qualquer valor decimal no intervalo de</p> <p>(A) 0 a 255</p> <p>(B) 0 a 127</p> <p>(C) 1 a 256</p> <p>(D) 1 a 128</p> <p>(E) 1 a 126</p>	<p>36. Os ERP – <i>Enterprise Resource Planning</i> – são sistemas de informação estruturalmente do tipo</p> <p>(A) estratégico.</p> <p>(B) especialista.</p> <p>(C) gerencial.</p> <p>(D) transacional.</p> <p>(E) dimensional.</p>
<p>33. Os conteúdos de áudio no formato MP3 transmitidos na Internet por meio de <i>feeds</i> são denominados</p> <p>(A) <i>audiocast</i>.</p> <p>(B) <i>podcasting</i>.</p> <p>(C) <i>audioblog</i>.</p> <p>(D) <i>iPod</i>.</p> <p>(E) <i>iTunes</i>.</p>	<p>37. O processo de varrer grandes bases de dados à procura de padrões como regras de associação e seqüências temporais para classificação ou agrupamento de itens é denominado</p> <p>(A) <i>data mining</i>.</p> <p>(B) <i>data warehouse</i>.</p> <p>(C) <i>data base</i>.</p> <p>(D) repositório.</p> <p>(E) dicionário de dados.</p>
<p>34. Um certificado digital é</p> <p>I. um arquivo eletrônico que contém a identificação de uma pessoa ou instituição.</p> <p>II. equivalente ao RG ou CPF de uma pessoa.</p> <p>III. o mesmo que uma assinatura digital.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) I e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>38. Os modelos de documentos utilizados no editor de texto MS Word normalmente utilizam formato de arquivo</p> <p>(A) .wri</p> <p>(B) .mod</p> <p>(C) .rtf</p> <p>(D) .dot</p> <p>(E) .doc</p>
<p>35. A tecnologia de núcleo duplo é aplicada na</p> <p>(A) fabricação de um processador com dois núcleos de processamento e o respectivo <i>chipset</i>.</p> <p>(B) fabricação de uma placa-mãe com um processador e dois <i>chipsets</i>.</p> <p>(C) fabricação de uma placa-mãe com um <i>chipset</i> e dois processadores.</p> <p>(D) emulação de dois processadores por meio de um <i>chipset</i>.</p> <p>(E) emulação de dois processadores por meio do sistema operacional.</p>	<p>39. Em uma planilha eletrônica MS Excel, para expressar a célula D1 em termos absolutos utiliza-se a notação</p> <p>(A) D1</p> <p>(B) \$D\$1</p> <p>(C) #D#1</p> <p>(D) D:1</p> <p>(E) =D1</p>



**CONHECIMENTOS GERAIS**

40. A partir de 2008, os consumidores brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste terão um aumento nas contas de energia elétrica motivado por uma decisão acordada em reunião da Cúpula dos Países do Mercosul, que aconteceu nos dias 18 e 19 de fevereiro deste ano. Essa majoração, agregada ao valor da fatura, se faz necessária, segundo informações veiculadas pelos meios de comunicação, em 14 de março, porque

- (A) o Brasil decidiu isentar o Paraguai do pagamento da correção monetária da dívida da hidrelétrica de Itaipu.
- (B) as linhas de transmissão de Itaipu para as regiões brasileiras citadas deverão ser substituídas.
- (C) o “fator de ajuste” referente ao saldo devedor de US\$ 19 bilhões, calculado em relação à inflação americana, teve variação positiva.
- (D) o governo paraguaio resolveu não mais pagar o valor referente ao “fator de ajuste” alegando que o empréstimo foi contraído pelo Brasil.
- (E) o governo paraguaio entende que é merecedor do mesmo tratamento que o Brasil deu à Bolívia em relação ao gás e ao petróleo.

41. No dia 20 de agosto do ano passado, os jornais de grande circulação publicavam que o “caçula dos 29 partidos brasileiros, registrado oficialmente no Tribunal Superior Eleitoral em março deste ano, o ..... é uma incógnita política que dá suporte ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobretudo na estratégia de aproximação com os evangélicos. A legenda que abriga o vice-presidente, José Alencar, é controlada por religiosos da Igreja Universal, apesar de seus principais líderes negarem essa ligação” (Malu Delgado).

O nome do partido que completa corretamente a lacuna acima é

- (A) Partido Municipalista Renovador Brasileiro.
- (B) Partido dos Aposentados da Nação.
- (C) Partido Humanista da Solidariedade.
- (D) Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados.
- (E) Partido Republicano Brasileiro.

42. No dia 06 de março deste ano a Agência Reuters confirmava que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia escolhido as suas lideranças no Congresso, na Câmara e no Senado. Os políticos indicados pelo presidente eram, respectivamente

- (A) Roseana Sarney (PMDB-MA), José Múcio (PTB-PE) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (B) Roseana Sarney (PMDB-MA), Antonio Palocci (PT-SP) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (C) Eduardo Suplicy(PT-SP), José Múcio (PTB-PE) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (D) Eduardo Suplicy(PT-SP), José Múcio (PTB-PE) e Aloízio Mercadante (PT-SP).
- (E) Aloízio Mercadante(PT-SP), Antonio Palocci (PT-SP) e Romero Jucá (PMDB-RR).

43. Em eleição realizada no dia 01 de março para a presidência do Senado Federal, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), ele derrotou, por 51 votos a 28 o senador

- (A) José Sarney (PMDB-AM).
- (B) Álvaro Dias (PSDB-PR).
- (C) José Agripino (PFL-RN).
- (D) Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).
- (E) Cristovam Buarque (PDT-DF).

44. Segundo a Folha de S. Paulo (14.03.2007), “uma comissão da Assembléia Constituinte da Bolívia propõe redesenhar o escudo oficial do país”. A comissão quer substituir as folhas de loureiro e de oliva por folhas de

- (A) café.
- (B) coca.
- (C) trigo.
- (D) mate.
- (E) stevea.

45. No final de setembro do ano passado, os deputados americanos aprovaram uma verba de US\$ 1,2 bilhão para combater o fluxo ilegal de imigrantes mexicanos. Com esse dinheiro

- (A) será criada uma força especial de segurança da fronteira.
- (B) serão instalados radares ao longo da fronteira entre os dois países.
- (C) o governo americano construirá uma estrada ao longo de fronteira para a circulação de carros de combate.
- (D) será erguido um muro de 1.226 quilômetros em trechos da fronteira sul dos Estados Unidos.
- (E) será construído, ao longo da fronteira, uma fundação de 10 metros de profundidade para impedir a construção de túneis entre os dois países.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

46. O planejamento estratégico é um processo gerencial que permite otimizar a relação entre a organização e seu ambiente, levando em conta tanto as condições internas como externas à empresa e sua evolução esperada. Como uma das principais ferramentas desse processo, a análise SWOT permite

- (A) identificar se o clima organizacional constitui um fator favorável ou desfavorável à adaptação da organização ao seu ambiente, subsidiando o processo de planejamento estratégico.
- (B) elaborar uma análise do cenário externo, identificando forças e fraquezas que podem favorecer ou dificultar o planejamento estratégico.
- (C) operacionalizar a visão estratégica da organização através da fixação de objetivos e de indicadores de acompanhamento que estabelecem o alinhamento entre o planejamento estratégico e o desempenho alcançado.
- (D) analisar em conjunto os pontos fortes e fracos da organização em sua interação com oportunidades e ameaças produzidas pelo ambiente, fornecendo informações para a elaboração do planejamento estratégico.
- (E) alinhar a Visão da organização com a sua Missão, de forma a tornar mais coerente o processo de planejamento estratégico.

47. O *Balanced Scorecard* foi desenvolvido por Kaplan e Norton no início da década 90, a partir da constatação de que os métodos tradicionais de acompanhamento do desempenho das organizações não eram suficientes para atender ao grau de complexidade e ao dinamismo do ambiente empresarial contemporâneo. Os vetores considerados na avaliação de desempenho do *Balanced Scorecard* são:

- (A) o financeiro, os clientes, os processos internos e o aprendizado e crescimento.
- (B) no âmbito interno, as forças e as fraquezas da organização e, no âmbito externo, as oportunidades e as ameaças ao sucesso da organização.
- (C) o explicativo, o normativo, estratégico e o tático-operacional.
- (D) a visão e a missão atribuídas à organização, a análise do ambiente externo e interno, a formulação de metas, objetivos e estratégias e a implementação.
- (E) o financeiro, o comportamental, o cultural e o educacional.

48. Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que define a diretriz mais adequada para uma política de recursos humanos de caráter estratégico.

- (A) Introdução da gestão por competências, visando a especialização funcional e o fortalecimento dos níveis hierárquicos da organização.
- (B) Alinhamento e integração da política de RH ao planejamento estratégico da organização.
- (C) Implantação de uma estratégia de gestão de pessoas, onde cada um será incentivado a desenvolver seu potencial individual, independente de um planejamento estratégico comum a toda a organização.
- (D) Fortalecimento do RH, através da especialização do setor de recrutamento e seleção, tornando-o menos dependente do setor financeiro.
- (E) Descentralização da política de RH, visando atribuir o máximo de autonomia na gestão de pessoas para cada departamento da organização.

49. O Governo do Estado da Bahia instituiu recentemente um modelo gerencial de recursos humanos que estabelece a remuneração variável como princípio básico da remuneração dos servidores públicos e de ascensão nas carreiras. Este modelo pressupõe a definição de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício de um cargo ou função, definidas a partir da visão estratégica de estado, da análise do cargo e mapeamento desses atributos, assim como a sistemática de evolução na carreira, mediante comprovação de que o ocupante efetivamente as possui. Neste caso, trata-se da aplicação de um modelo de

- (A) *Downsizing*.
- (B) Gestão de Qualidade Total.
- (C) *Job Enrichment*.
- (D) *Empowerment*.
- (E) Gestão por Competências.

50. “A Administração de Recursos Humanos é uma área extremamente sensível à mentalidade que predomina nas organizações. Por isso, ela é contingencial e situacional. Depende da cultura que existe em cada organização. Depende também da estrutura organizacional adotada.”

(Trecho extraído de Idalberto Chiavenato, **Recursos Humanos**, 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000).

Assinale seqüencialmente como Falsa (F) ou verdadeira (V) as seguintes afirmações sobre a Administração de Recursos Humanos (ARH) e marque a alternativa correta.

- Departamento responsável pela administração de recursos humanos deve ter completa autonomia para implementar todas as políticas que julgar conveniente para o desenvolvimento adequado de suas atividades.
- Ciclo de gestão da ARH compreende, seqüencialmente, cinco processos básicos: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração.
- Na ARH, o processo de aplicação compreende seqüencialmente: recrutamento de pessoas, desenho de cargos e treinamento.
- Todos em uma organização devem ser responsáveis pela elaboração de uma política de ARH.
- A preocupação com padrões de higiene e segurança no trabalho compõe um dos atributos de uma política de manutenção de recursos humanos.

- (A) F, F, V, V e F
- (B) V, F, V, F e F.
- (C) F, V, F, F e V.
- (D) V, V, F, V e F.
- (E) V, F, F, F e V.

<p>51. Uma organização está passando por uma profunda revisão de sua missão, em função de uma nova visão do futuro, gerada pela avaliação da direção de que sua área de atuação vai sofrer grandes transformações no médio prazo. Isto implicará em uma reestruturação das carreiras e cargos, além de uma ampla revisão das competências requeridas. São modelos de recrutamento e de seleção mais adequados para as necessidades dessa organização, respectivamente,</p> <p>(A) externo e de colocação.          (B) interno e de seleção.          (C) interno e de classificação.          (D) o misto e de classificação.          (E) externo e situacional.</p>	<p>54. O treinamento tem como objetivo a preparação das pessoas para a execução imediata de diversas tarefas peculiares à organização. Somente um diagnóstico preciso das necessidades da organização pode indicar qual tipo de treinamento é o mais adequado. No caso de uma organização que precisa desenvolver de forma integrada a competência técnica, administrativa e comportamental de seus funcionários, o tipo de treinamento recomendável é</p> <p>(A) o comportamental.          (B) o técnico-operacional.          (C) o organizacional.          (D) o gerencial.          (E) de integração.</p>										
<p>52. Toda organização baseia suas atividades em uma determinada estrutura de cargos. Se uma organização iniciar um processo de reestruturação de suas atividades, ela será obrigada a desenhar novos cargos adequados a esse novo perfil de atividades.</p> <p>Assinale seqüencialmente se falsa (F) ou verdadeira (V) as seguintes afirmativas sobre o desenho de cargos e marque a alternativa correta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No desenho de um cargo devemos distinguir as tarefas, as atribuições e as funções que o compõem.</li> <li>- Desenho de cargos é um processo que consiste em enumerar as tarefas ou atribuições que o compõem e que o tornam distinto de todos os outros existentes na organização.</li> <li>- Desenho de cargos deve incluir a definição do conteúdo, dos métodos e processos de trabalho, assim como as relações de subordinação e supervisão associadas ao cargo.</li> <li>- Desenho de um cargo é a última etapa de um processo que inclui, em primeiro lugar, a descrição do cargo e, em segundo lugar, a análise do impacto desse novo cargo no organograma da organização.</li> <li>- No desenho de um cargo devemos levar em conta, em primeiro lugar, a remuneração desejada, depois a qualificação exigida e, por último, a sua posição no organograma da organização.</li> </ul> <p>(A) V, F, V, F e F.          (B) F, V, V, F e F.          (C) V, V, F, V e F.          (D) F, F, V, V e F.          (E) V, V, F, F e V.</p>	<p>55. A gestão de desempenho faz parte de um processo maior de gestão organizacional visando a continuidade e a sustentabilidade da organização em ambientes dinâmicos e turbulentos. Pode-se, então, dizer que a gestão de desempenho</p> <p>(A) envolve todos os funcionários num processo contínuo de mútua avaliação entre os níveis hierárquicos e, mesmo, entre membros da organização e seus clientes.</p> <p>(B) compreende a definição de metas financeiras, a atribuição individualizada de responsabilidades aos funcionários e a cobrança periódica de resultados.</p> <p>(C) consiste em um processo contínuo e integrado de atividades que compreende a definição de metas e objetivos; recursos necessários e indicadores de desempenho; o acompanhamento das atividades e a avaliação dos resultados.</p> <p>(D) consiste na análise integrada dos pontos fortes e fracos da organização, das oportunidades e das ameaças externas, resultando na elaboração de um cenário dentro do qual é avaliado o desempenho da organização.</p> <p>(E) tem como objetivo avaliar o desempenho da organização em relação a quatro fatores: o financeiro, os clientes, os processos internos e o aprendizado e crescimento.</p>										
<p>53. As primeiras tentativas de solucionar o problema da remuneração fixa em ambientes dinâmicos ocorreram na década de 1970. A principal mudança na forma de remuneração teve como base</p> <p>(A) a transferência do foco de análise do cargo para as pessoas, resultando no pagamento por habilidades quando se trata de atividades de nível operacional e o pagamento por competências no caso de atividades não-operacionais.</p> <p>(B) a priorização da estrutura de carreiras e cargos e não das pessoas, criando uma sistemática de remuneração hierarquizada e estável.</p> <p>(C) o foco na produtividade individual, tendo como resultado a substituição das formas de remuneração fixas pela remuneração variável.</p> <p>(D) o foco nas qualificações pessoais de cada funcionário, gerando uma estrutura matricial de remuneração com a eliminação das hierarquias e níveis de especialização funcional.</p> <p>(E) a reengenharia de processos, o que resultou na descentralização e fragmentação da estrutura de remuneração baseada em cargos.</p>	<p>56. Sabe-se que motivação para o trabalho gera sentimento de realização e, portanto, comprometimento com os objetivos da organização. Pesquisas indicam que funcionários com baixos níveis de motivação mobilizam menos de 10% de sua capacidade produtiva. Na coluna da esquerda estão identificadas as necessidades essenciais a serem satisfeitas, segundo a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow e na da direita os fatores motivacionais, segundo a Teoria da Motivação-Higiene de Herzberg.</p> <table border="0"> <tr> <td>a) Fisiológicas</td> <td>I) atividades esportivas, laser e associativismo.</td> </tr> <tr> <td>b) Segurança</td> <td>II) treinamento e reconhecimento profissional.</td> </tr> <tr> <td>c) Social</td> <td>III) participação nas decisões e autonomia.</td> </tr> <tr> <td>d) Estima</td> <td>IV) estabilidade no emprego e aposentadoria.</td> </tr> <tr> <td>e) Auto-Realização</td> <td>V) salário e benefícios.</td> </tr> </table> <p>Assinale a opção que apresenta a correlação correta entre as colunas.</p> <p>(A) a-V; b-IV; c-I; d-II; e-III.          (B) a-V; b-I; c-IV; d-II; e-III.          (C) a-IV; b-V; c-II; d-I; e-III.          (D) a-V; b-I; c-IV; d-III; e-II.          (E) a-I; b-V; c-IV; d-II; e-III.</p>	a) Fisiológicas	I) atividades esportivas, laser e associativismo.	b) Segurança	II) treinamento e reconhecimento profissional.	c) Social	III) participação nas decisões e autonomia.	d) Estima	IV) estabilidade no emprego e aposentadoria.	e) Auto-Realização	V) salário e benefícios.
a) Fisiológicas	I) atividades esportivas, laser e associativismo.										
b) Segurança	II) treinamento e reconhecimento profissional.										
c) Social	III) participação nas decisões e autonomia.										
d) Estima	IV) estabilidade no emprego e aposentadoria.										
e) Auto-Realização	V) salário e benefícios.										

<p>57. A partir dos anos 80 as empresas brasileiras, privadas e públicas, começaram a sofrer pressões competitivas tanto por parte do mercado internacional globalizado como pela insatisfação dos consumidores e cidadãos com o padrão de qualidade de produtos e serviços oferecidos por essas organizações. Assinale a alternativa abaixo que indica corretamente as características do modelo tradicional e as correspondentes mudanças no sentido da flexibilização organizacional das empresas.</p> <p>(A) Da qualificação multifuncional do trabalhador à especialização funcional.</p> <p>(B) Da automação flexível à automação rígida.</p> <p>(C) Da baixa hierarquização e complexidade à elevação dos níveis hierárquicos e de complexidade organizacional.</p> <p>(D) Da produção segmentada e diversificada à produção em massa para o mercado globalizado.</p> <p>(E) Da gestão burocrática à gestão mais participativa.</p>	<p>59. Assinale como falsa (F) ou verdadeira (V) as afirmações sobre o conceito de clima organizacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– A pesquisa de clima organizacional permite ligar as variáveis psicológicas às organizacionais através da dimensão transacional das organizações, ou seja, como as pessoas avaliam recompensas e todas as diferentes formas de reconhecimento que estão recebendo da organização pelas contribuições que estão prestando ao exercer diferentes funções.</li> <li>– As pesquisas de clima organizacional procuram estimular os valores, normas e crenças mobilizados pelos membros da organização em suas relações com as lideranças.</li> <li>– As pesquisas de clima organizacional incluem as seguintes dimensões: comunicação, integração entre as diferentes áreas funcionais, estilo de gerência, administração de recursos humanos (principalmente salários, benefícios e carreira), modelo de gestão adotado pela organização, natureza do trabalho realizado, relacionamento interpessoal, grau de identificação com a organização e clareza de objetivos.</li> <li>– As pesquisas de clima organizacional envolvem avaliações de todos os membros da organização, além de parceiros e clientes. Nestes casos, todos se avaliam mutuamente levando em conta o nível de satisfação com a atuação das lideranças.</li> <li>– As pesquisas de clima organizacional levam em consideração fatores externos, enquanto ameaças e oportunidades, e fatores internos, como forças e fraquezas da organização na avaliação das relações cotidianas entre lideranças e colaboradores.</li> </ul> <p>(A) V; V; F; F; V.          (B) F; F; V; F; F.          (C) V; F; V; F; F.          (D) V; F; F; V; F.          (E) V; F; V; F; V.</p>
<p>58. A cultura organizacional é um conceito essencial à construção das estruturas organizacionais. Quanto ao conceito de cultura organizacional está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) A cultura organizacional resulta de um pacto formal entre líderes e subordinados. Geralmente, esses pactos se expressam em documentos escritos que vinculam todos os membros da organização ao seu cumprimento rígido.</p> <p>(B) A cultura organizacional refere-se ao conjunto de competências, atribuições e tarefas que se expressam em normas e regulamentos e definem o tipo de visão, missão e estratégias de uma organização.</p> <p>(C) A cultura organizacional é expressão dos valores, crenças e estilos de ação dos líderes. A incorporação desses valores e crenças pelos subordinados caracteriza uma cultura organizacional dinâmica e inovadora.</p> <p>(D) A cultura organizacional assume o papel de legitimadora do sistema de valores, expressos através de rituais, mitos, hábitos e crenças comuns aos membros de uma organização, que assim produzem normas de comportamento genericamente aceitas por todos.</p> <p>(E) Uma cultura organizacional resulta de um longo processo de adaptação às influências ambientais. As mudanças na cultura da organização dependem apenas de mudanças no fatores externos.</p>	<p>60. Estudos sobre o papel da liderança destacaram a distinção entre gerência e liderança. Assinale a alternativa que identifica corretamente essa distinção.</p> <p>(A) Enquanto a boa gerência preocupa-se com o bom funcionamento da organização, a liderança define-se pela orientação para a inovação e a mudança.</p> <p>(B) A gerência se orienta em primeiro lugar para a construção de novas identidades e metas organizacionais; a liderança se preocupa em garantir bons resultados a partir dos recursos já existentes na organização.</p> <p>(C) A gerência baseia seu poder no carisma, isto é, na rotinização do seu papel hierarquicamente superior; a liderança depende exclusivamente do conhecimento técnico e administrativo.</p> <p>(D) A gerência está mais orientada para a realização das mudanças no presente, enquanto a liderança se afirma unicamente pela capacidade de antecipação das tendências futuras e da montagem de cenários estratégicos.</p> <p>(E) Um bom gerente atua sempre a partir de metas consensualmente estabelecidas; a liderança deve recorrer sempre a sua posição hierarquicamente superior para impor suas idéias aos membros da organização.</p>

<p>61. A departamentalização funcional tende a transferir todas as decisões para o topo da hierarquia, resultando em concentração de responsabilidades e lentidão. O trabalho em equipe tem sido utilizado freqüentemente como recurso para tornar mais ágil e eficaz o desempenho em organizações de todos os tipos. Assinale a alternativa que identifica corretamente características do trabalho em equipe.</p> <p>(A) O trabalho em equipe exige elevada disciplina, senso de hierarquia e disposição de sacrifício dos membros em relação às decisões do líder.</p> <p>(B) Uma equipe de trabalho eficaz baseia-se na confiança de cada um em sua competência individual. Quando cada um faz o que considera mais adequado, o trabalho tende a se harmonizar de forma espontânea, sem a necessidade de uma liderança forte.</p> <p>(C) No trabalho em equipe, as habilidades de cada um são complementares, os conflitos são resolvidos pelo diálogo e a liderança se afirma pela confiança dos demais na sua competência para conduzir a equipe.</p> <p>(D) O elemento central do trabalho em equipe é o planejamento, a capacidade de se antecipar a todas as possibilidades. O verdadeiro líder de equipe é aquele que controla todas as variáveis internas, evitando os conflitos e externas, eliminando as incertezas.</p> <p>(E) O trabalho em equipe só funciona quando o líder compreende as necessidades de cada membro e procura satisfazê-las. Isto evita insatisfações, conflitos internos e o surgimento de competição em torno da liderança.</p>	<p>65. Com relação às abordagens que tratam da gestão do conhecimento, assinale como falsas (F) ou verdadeiras (V) as alternativas abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Segundo a abordagem de Leonard-Barton, competências essenciais são aquelas que constituem uma fonte de vantagem competitiva para a empresa e que foram construídas ao longo do tempo e dificilmente são imitadas.</li> <li>– De acordo com Nonaka e Takeuchi, o ciclo criativo do conhecimento compreende quatro dimensões: conhecimentos e habilidades individuais, sistemas físicos, sistemas gerenciais, valores e normas da organização.</li> <li>– A abordagem de Sveiby trata o conhecimento como um ativo intangível, baseado em dois conceitos centrais: conhecimento tácito e conhecimento explícito.</li> <li>– Para Nonaka e Takeuchi, o conhecimento é gerado na organização a partir da interação de quatro processos de transmissão de conhecimento: combinação, internalização, socialização e externalização.</li> <li>– Beckman e Liebowitz propõem que a gestão do conhecimento pode ser conduzida de forma estratégica nas organizações por meio de oito estágios: identificar, capturar, selecionar, armazenar, compartilhar, aplicar, criar e vender conhecimento.</li> </ul> <p>(A) V; F; F; V; V.          (B) V; F; V; F; V.          (C) F; F; V; V; V.          (D) V; V; F; F; V.          (E) F; V; F; V; F.</p>
<p>62. Com relação ao conceito de carga de trabalho, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Conjunto de variáveis presentes na situação de trabalho que agem de modo combinado, exigindo do sujeito um esforço permanente de regulação e adaptação.</p> <p>(B) Conjunto de atribuições e funções que cabem a um profissional exercer durante seu expediente.</p> <p>(C) Conjunto de tarefas físicas rotineiras a que estão submetidos trabalhadores.</p> <p>(D) Carga de trabalho mede o excesso de funções desenvolvidas por um profissional em qualquer ramo de atividade.</p> <p>(E) Conjunto mínimo de atividades que um profissional deve executar ao longo de um dia de trabalho.</p>	<p>66. Comunidades de Prática (CdP) consistem em pessoas que estão ligadas informalmente, assim como contextualmente, por um interesse comum no aprendizado e na aplicação da prática. Entre as melhores práticas para a criação de uma comunidade de práticas virtuais, a Estratégia de Fomento de Comunidades aponta duas metas centrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(A) apropriação e aderência do usuário ao ambiente virtual e incremento na oferta de conteúdo de auto-instrução.</li> <li>(B) estabilização de um conteúdo predefinido e consolidação de mecanismos de controle sobre a circulação da informação dos membros da comunidade.</li> <li>(C) definição de metas precisas de incorporação de novos membros e utilização de tecnologias que permitam o monitoramento da qualidade da informação.</li> <li>(D) parametrização da informação segundo metas estabelecidas pelo conselho gestor da CdP e configuração de um espaço virtual seguro.</li> <li>(E) consolidação de uma política de melhores práticas entre os membros da CdP e aumento na oferta de conteúdo de auto-instrução.</li> </ul>
<p>63. O tipo de relacionamento interpessoal é crucial para a construção de um bom clima organizacional. Neste sentido, os fluxos direcionais de informação que mais fortalecem a coordenação e integração dentro de uma organização são os fluxos</p> <p>(A) recorrentes.          (B) ascendentes.          (C) descendentes.          (D) laterais ou horizontais.          (E) intermediários.</p>	<p>67. A habilidade para criar e utilizar conhecimento é uma importante fonte de sustentabilidade de vantagens competitivas para as organizações. O problema é como tornar as organizações capazes de produzir e utilizar tais recursos. Segundo Nonaka e Takeuchi, o processo pelo qual as organizações criam conhecimento é</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(A) a Autopoiesi, que se desdobra em Extroversão, Sistematização e Socialização.</li> <li>(B) a Conversão de Conhecimento, através do qual o conhecimento tácito e explícito é expandido qualitativa e quantitativamente.</li> <li>(C) a Geração de Conhecimento, que compreende a circulação, a apropriação e o compartilhamento.</li> <li>(D) o <i>Brainstorming</i>, seguido do <i>Empowerment</i>, do <i>Benchmarking</i> e do <i>Job Enrichment</i>.</li> <li>(E) a Iniciativa Criadora, complementada pela Catalização, Cristalização e Conversão.</li> </ul>
<p>64. Segundo o modelo de gerência de projetos do <i>Project Management Institute</i> (PMI), a gestão de um projeto compreende</p> <p>(A) duas grandes áreas de gestão: gerência de integração e gerência de custos.</p> <p>(B) três gerências: planejamento, administração e finanças.</p> <p>(C) quatro áreas de gestão: criação, execução, controle e avaliação.</p> <p>(D) cinco gerências: de iniciação, de planejamento, de execução, de controle e de encerramento.</p> <p>(E) nove gerências: de integração, de escopo, de tempo, de custo, de qualidade, de recursos humanos, de comunicações, de riscos e de suprimentos.</p>	

68. A Área de Desenvolvimento de Recursos Humanos é uma das que mais tem sofrido mudanças dentro das empresas nos últimos tempos. Assinale a alternativa que define corretamente as características de um Sistema de Informações de Recursos Humanos (SIRH) que forneça suporte a uma estratégia de gestão de pessoas eficaz.

- (A) O SIRH deve ser uma arquitetura aberta e acessível a todos; cada profissional é responsável pelo preenchimento das informações que considerar relevante; só os próprios funcionários podem alterar dados sobre seu perfil profissional.
- (B) O SIRH deve conter informações precisas sobre as tarefas, atribuições e funções de cada cargo; a responsabilidade pela alimentação do sistema é exclusivamente do setor de RH; o acesso a suas informações deve ser controlado pelo próprio setor de RH.
- (C) O SIRH deve conter informações detalhadas sobre competências, habilidades e a experiência de cada profissional; essas informações devem ser acessíveis a todos os níveis hierárquicos; podem ser constantemente atualizadas pelos próprios profissionais, assim como seus superiores.
- (D) O SIRH deve ser um instrumento estratégico para a gestão de folha de pagamento; deve ser portanto, construído pelo setor de RH em conjunto com o setor financeiro; suas informações devem ser sigilosas.
- (E) O SIRH deve comportar um banco de talentos alimentado exclusivamente pelo setor de RH; os seus dados só devem ser consultados pelo setor de RH; a atualização do banco cabe aos profissionais de RH da organização.

69. A educação corporativa é um recurso muito utilizado nos modelos atuais de aprendizagem organizacional. No entanto, ele não está livre de problemas. Um dos principais problemas que afeta a eficácia de projetos de educação corporativa é

- (A) o custo elevado e o pouco retorno em termos de produtividade.
- (B) um programa com conteúdo humanístico.
- (C) a utilização de recursos de ensino à distância.
- (D) a falta de continuidade dos programas.
- (E) a presença de cursos noturnos.

70. Assinale a alternativa que indica as qualidades valorizadas pelo modelo das competências aplicado ao campo da educação profissional.

- (A) Especialização; Portabilidade; Segmentação; Orientação a Objetivos.
- (B) Laboriosidade; Focalização; Customização; Transparência.
- (C) Humanização; Comunicabilidade; Interatividade; Operabilidade.
- (D) Extensão; Intercambiabilidade; Objetividade; Facilidade.
- (E) Flexibilidade; Transferibilidade; Polivalência; Empregabilidade.

71. Segundo Schwartz (Yves SCHWARTZ, Trabalho e educação. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 7, n. 38, p.5-17, mar/abr. 2001), o paradigma construtivista aplicado à educação profissional procura analisar os processos de trabalho de modo a identificar:

- (A) os comportamentos como resultados, descrevendo as funções em unidades de competências e estas em elementos de competências, seguindo o princípio de descrever em cada nível o produto esperado.
- (B) a relação entre as atividades de trabalho e os conhecimentos incorporados e/ou mobilizados, de modo que se possa obter a compreensão da relação competência/contexto e seus processos de construção e evolução.
- (C) as pessoas que realizam bem o seu trabalho de acordo com os resultados esperados, definindo o posto de trabalho em termos das características destas pessoas e do seu desempenho superior, tendo como objeto de análise o posto de trabalho e a tarefa para definir o currículo de formação.
- (D) a noção de competência referida aos contextos, espaços e tempos socioculturais e ancorada em dimensões de classe social, gênero, etnias, grupos geracionais, entre outras.
- (E) as competências como resultado de prescrições normativas vinculadas à estrutura de carreiras e aos papéis formais atribuídos aos cargos correspondentes.

72. Considere os pressupostos abaixo.

- Não permite a interatividade entre professor e alunos.
- Rompe barreiras geográficas democratizando o acesso ao ensino.
- Reduz o controle e a participação dos alunos sobre o processo de aprendizado.
- Massifica o ensino, mas respeita os distintos ritmos de aprendizagem.
- Permite a utilização de dispositivos multimídia, impressos, mecânicos e outros.

Assinale, como falso (F) ou verdadeiro (V) o os pressupostos da Educação a Distância (EaD).

- (A) F; V; F; V; V.
- (B) F; F; V; V; F.
- (C) V; V; F; F; V.
- (D) V; F; V; V; F.
- (E) F; V; F; V; F.

73. Para assegurar qualidade de vida no trabalho em organizações orientadas pelos princípios da gestão do conhecimento é necessário adotar

- (A) novas tecnologias de ponta que poupam trabalho e permitem o investimento em melhores profissionais.
- (B) políticas agressivas de salários, incentivos e abonos que valorizam os melhores profissionais.
- (C) políticas de seguridade e aposentadoria especial para os trabalhadores mais qualificados.
- (D) políticas que valorizam a criatividade, a autonomia e o controle dos profissionais sobre suas condições de trabalho.
- (E) políticas de terceirização que permitem a concentração das atividades da organização em seu *core business*.

<p>74. Uma organização que está em processo de planejamento estratégico definiu uma nova missão e necessita implantar um novo Plano de Cargos e Salários. Neste caso ela deve:</p> <p>(A) proceder a um levantamento do nível médio de remuneração total dos profissionais da organização.</p> <p>(B) realizar um processo de <i>Job Enrichment</i> junto aos principais clientes e concorrentes.</p> <p>(C) contratar uma pesquisa salarial entre empresas do seu setor de atividades.</p> <p>(D) realizar uma investigação do tipo <i>Job Matching</i> entre os principais fornecedores.</p> <p>(E) realizar <i>Brainstormings</i> entre os níveis gerenciais da organização para determinar os novos níveis salariais.</p>	<p>77. Um dos princípios da gestão para a qualidade é o método de melhoria contínua. Este método compreende</p> <p>(A) um ciclo de atividades que envolve seqüencialmente: o planejamento, a execução, a verificação e a ação.</p> <p>(B) um conjunto de práticas que implicam em: prever, planejar, organizar e agir.</p> <p>(C) um ciclo de seminários para incentivar os funcionários a cuidar continuamente de seu desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>(D) uma série de testes com os profissionais da organização para avaliar o nível de compromisso com as metas definidas.</p> <p>(E) uma seqüência de processos que envolve necessariamente: definição de visão, metas, estratégias e avaliação contínua dos resultados.</p>
<p>75. Com relação ao conceito de mudança na abordagem do Desenvolvimento Organizacional pode-se afirmar que</p> <p>(A) as mudanças organizacionais podem ser lentas, aceleradas ou moderadas.</p> <p>(B) os obstáculos ao pleno desenvolvimento organizacional derivam de falhas nas relações de autoridade, pouca clareza na divisão do trabalho e ausência de supervisão hierárquica.</p> <p>(C) as mudanças não podem depender de um apoio consensual dentro da organização, pois normalmente encontram resistências ou ressentimentos.</p> <p>(D) quanto melhor o planejamento estratégico e mais rápido o processo de implementação, menor a resistência dos membros da organização à mudança.</p> <p>(E) o ideal é que toda mudança organizacional seja baseada num processo de desenvolvimento sistemático.</p>	<p>78. Existem diversos tipos de testes dirigidos a processos seletivos. Para validar um teste de seleção é preciso que os escores do teste se relacionem significativamente com o desempenho</p> <p>(A) efetivo de cada um dos candidatos.</p> <p>(B) do cargo ou algum outro critério relevante.</p> <p>(C) da função e tarefa prescritas.</p> <p>(D) do cargo em comissão ou outros fatores relevantes.</p> <p>(E) de uma tarefa determinada.</p>
<p>76. Pode-se afirmar sobre a abordagem da pesquisa-intervenção em organizações que</p> <p>(A) a intervenção do pesquisador nas organizações deve estar apoiada numa concepção muito clara dos processos a serem modificados e dos objetivos comportamentais a serem alcançados.</p> <p>(B) a análise das instituições procura manter a neutralidade na relação analista/pesquisador, procurando construir barreiras entre sujeito que conhece e objeto a ser conhecido.</p> <p>(C) na pesquisa-intervenção visamos à mudança imediata da ação instituída, pois a mudança é conseqüência da capacidade da teoria intervir na prática, assim como do pesquisador em transformar o objeto pesquisado.</p> <p>(D) a pesquisa-intervenção evidencia que a relação entre pesquisador e objeto faz parte de um processo estrutural que a determina.</p> <p>(E) a relação do pesquisador com o objeto pesquisado é dinâmica e determinará os próprios caminhos da pesquisa, sendo uma produção do grupo envolvido.</p>	<p>79. A remuneração por competência consiste em</p> <p>(A) pagar salários previamente estabelecidos pelo Plano de Cargos e Salários da organização.</p> <p>(B) definir um salário fixo em função do dissídio coletivo.</p> <p>(C) receber bônus relacionados com as metas alcançadas apenas para os executivos mais competentes.</p> <p>(D) pagar benefícios aos funcionários quando os negócios da empresa prosperam.</p> <p>(E) remunerar as pessoas de acordo com a sua avaliação de desempenho.</p> <p>80. Assinale a alternativa que melhor define o perfil de uma área de recursos humanos que age estrategicamente.</p> <p>(A) Especializa-se em organizar cursos voltados para a qualificação profissional do quadro funcional.</p> <p>(B) Investe na avaliação das fontes de recrutamento para melhorar o foco dos futuros processos seletivos.</p> <p>(C) Contribui para que os profissionais desenvolvam competências alinhadas com os objetivos da organização.</p> <p>(D) Aperfeiçoa constantemente o diagnóstico do perfil salarial dos cargos gerenciais da sua organização, comparando-os com os do mercado através de pesquisas salariais.</p> <p>(E) Amplia constantemente suas competências, visando incorporar novas áreas de atuação dentro da organização.</p>

